



INTERNET

Senador Wilder diz que Marco Civil garante direito à informação

NESTA EDIÇÃO

Leia coluna do Cevam e repercussão na mídia das ações de Wilder



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 24 de maio de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

A vida são rápidos momentos de apoteose de vez em quando



Texto de Lara Brener discute a difícil arte de saber qual é e de como esperar pela chamada "hora certa"

Revista Bula.com



POR LARA BRENNER

A VIDA É MUITO CURTA. COMA A SOBREMESA PRIMEIRO

Que coisa esquisita é o hábito de esperar. Espera-se o fim do dia para chegar em casa e descansar. Depois, o fim de semana para que a vida possa ter alguma alegria descompromissada. Aí, o feriado que se aproxima, as férias que se projetam, o ano do casamento, o nascimento dos filhos, a aposentadoria tão sonhada, o aniversário de 80 anos e, por fim, já com a cara desbotada de tanto esperar, espera-se pela chegada morte.

Desde pequenos, somos criados para empurrar a melhor parte mais pra frente, reforçando a nobreza de saber aguardar a hora "certa": os dias de descanso ficam na ponta da semana, as férias mais longas são só no fim do ano, a mulher valorizada guarda a virgindade pra depois do casamento, o homem inteligente guarda dinheiro para a velhice. Até mesmo a comida mais gostosa costuma ficar renegada ao canto do prato até que já se esteja com o estômago cheio. Aí, sim, ela passa a ser merecida e pode ser deglutida com algum comedimento. "Primeiro a obrigação, depois a diversão", repetem as mães bem preparadas. É como se fazer do presente um ato estoico garantisse um merecimento mais sólido do porvir.

Só que esperar não faz sentido se não houver alguma graça no caminho. É preciso mais! Uma centelha, uma fagulha, um pouquinho de sentido no presente de quem se habituou a acreditar que o melhor sempre está por vir. Não há pote de ouro ao final do arco-íris, nem borboletas coloridas onde o vento faz a curva. A verdade verdadeira é que a vida é isso aí mesmo: rápidos momentos de apoteose de vez em quando, colocados entre longos perío-

dos de um cotidiano sem grandes sobressaltos. Mas, no meio termo, alguns discretos gracejos costumam aparecer para conferir certo charme a esses profissionais da espera.

É preciso ser atento, ter olhos e ouvidos de poeta. Tem que estar vigilante para perceber que a expressão da sobrancelha do filho é idêntica à do pai quando ele está com sono, ou que a roseira do quintal deu flor mais cedo este ano. Tem que ter sangue pra notar que a mocinha da limpeza cora quando alguém lhe dá bom-dia, mas responde com tanta vontade que dá gosto de ver. Há de se ter a alma esperta para notar que o vizinho voltou a assoviar no elevador depois que terminou aquele namoro maluco ou que a padaria trocou o pó de café por um muito mais gostoso.

"Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios", escreveu Pessoa, com heterônimo Alberto Caeiro. Ver é arte complicada, para poucas almas de contentamento e graça. É preciso ter coragem pra assumir as lágrimas brutas que brotam no canto do olho ao ler um poema, ou o riso que se instala no canto de boca ao ouvir boa música que conduz ao primeiro amor. Haveremos de nos render ao dia a dia, à mágica de simplesmente poder caminhar para onde se quer e fazer o que se quer fazer. À graça de ser quem se quer ser.

Enquanto houver espera pelo instante do estrondo, pelo dia do brado, ou pelo momento de grandeza, não haverá tamanho suficiente para descobrir que gigante mesmo é saber ser pequeno e perceber a vastidão de simplesmente se estar aqui.



Só que esperar não faz sentido se não houver alguma graça no caminho

POLÊMICA

Senador Wilder diz que Marco Civil da Internet vai garantir neutralidade da rede

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes diz que o Marco Civil da Internet regulamentado no último ato da presidente afastada Dilma Rousseff, no dia 12 de maio, é uma ferramenta para garantir a neutralidade de rede.

Um dos princípios centrais do Marco Civil da Internet, a neutralidade significa que todas as informações que trafegam na rede devem ser tratadas da mesma forma, navegando, inclusive, na mesma velocidade. "Ou seja, tal princípio garante o livre acesso a qualquer tipo de informação na rede. É uma ideia justa e que deve ser uma regra para evitar diferenças no exercício do direito à informação", diz o senador.

Wilder reitera que a decisão das empresas e operadoras optarem pela cobrança por movimentação de dados não é o ideal para se atender ao princípio do Marco Civil.

A proposta, discutida atualmente, de estabelecer franquias mensais nos planos de internet banda larga fixa já foi aprovada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que exige apenas um modelo de informação desti-

nado aos usuários explicando quanto consomem. "Reduzir a demanda é um erro, apesar de reconhecer que a culpa maior é da legislação, da Lei Geral de Telecomunicações", diz.

O senador Wilder afirma que o regime jurídico da infraestrutura de Tecnologia da Informação no Brasil boicota sistematicamente os investimentos privados de longo prazo. "É, em grande parte, por isso que a infraestrutura é insuficiente e acaba obrigando os empreendedores a encontrar soluções para manter os serviços".

Wilder reclama do artigo 102 da Lei 9472/97: "A extinção da concessão transmitirá automaticamente à União a posse dos bens reversíveis. Isso é um absurdo".

O senador relata que a neutralidade da rede deve ser analisada à luz do decreto presidencial publicado um dia antes do afastamento de Dilma: "O decreto indica que as operadoras só poderão discriminar pacotes de dados que circulam pela rede através de medida excepcional. Por isso chamo atenção: é hora de debatermos alternativas para as empresas. Tenho absoluta certeza de que o assunto não

está encerrado e teremos ainda muitas polêmicas pela frente".

Wilder convocou uma reunião na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado, onde debateu os problemas e as ineficiências do setor de internet banda larga brasileiro.

O senador afirma que, caso seja necessário, voltará a reunir agentes públicos, políticos e sociedade civil para colocar fim às especulações de como será o serviço daqui para frente.

Ao que se percebe, pelo decreto, a prática da cobrança de dados só será permitida por meio de "requisito técnico indispensável para a prestação do serviço" ou em caso de "priorização de serviço de emergência".

O decreto que regulamenta o Marco Civil entra em vigor nos próximos 30 dias. Horas antes de a presidente Dilma ser afastada do cargo, ela decidiu assinar o decreto, que foi publicado em uma edição extra do Diário Oficial da União.

A norma polêmica será fruto de extenso debate já que as empresas aguardam para o segundo semestre o início da cobrança do novo formato de acesso e serviço.



Wilder diz que tal princípio garante o livre acesso a qualquer tipo de informação na rede e evita diferenças no direito a obtê-las

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevamgo.com

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER
CONSUELO NASSER

35
ANOS

Goiânia, Goiás - 22/05/2016 - Nº 111

Cevam, também, abriga vítimas da exploração sexual infanto-juvenil

A Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que o tráfico de seres humanos para exploração sexual movimenta, anualmente, cerca de 9 bilhões de dólares em todo o mundo. Um volume que só perde para o tráfico de armas e das drogas. No Brasil, dados da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), que é uma agência da ONU, indicam que cerca de 250 mil crianças e adolescentes são vítimas do comércio sexual.

Esse contingente está disperso por 937 municípios brasileiros, onde se mapeou, a partir de estatísticas do Ministério da Saúde, a ocorrência da exploração sexual infanto-juvenil. O número representa quase 17% dos municípios de todo país. Em Goiás, 57 municípios, incluindo Goiânia, figuram na lista da exploração comercial do sexo infanto-juvenil.

Entre os tipos mais comuns de exploração estão a prostituição, o tráfico, a pornografia e o turismo sexual. No curso da semana que passou, o

Brasil realizou inúmeros atos para marcar o 18 de Maio, data em que realizam reflexões sobre o Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Há 11 anos, o Centro de Valorização da Mulher (Cevam), criou o Programa Castelo dos Sonhos, pelo qual acolhe vítimas infanto-juvenil de abusos sexuais, não apenas do circuito comercial, mas, também, de casos oriundos no seio familiar.

DISQUE 100

De acordo com a ativista de direitos humanos e que já dirigiu o Cevam por cinco anos, Maria Cecília Machado, os casos de violência em Goiás se devem a estrutura agrária do estado, em que mulheres, crianças e adolescentes são tratadas como propriedade e têm suas situações invisibilizadas pela hierarquia social. Outro aspecto da realidade dessas vítimas é que grande parte dos casos de violência infanto-juvenil não é divulgada, tendo em vista que, na maioria das vezes, o autor da violên-

cia encontra-se no seio familiar.

Aliás, os casos advindos desse contexto são os mais presentes no Cevam, que, atualmente, abriga 38 adolescentes, cujos casos são acompanhados pelo Poder Judiciário. Maria Cecília observa que uma das melhores e mais eficaz ferramentas no combate aos abusos contra crianças e adolescentes é a denúncia. E para tanto, ela cita o disque-denúncia da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), que atende pelo número 100. A ligação é gratuita, anônima e pode ser feita de qualquer telefone.

HISTÓRIA

A data de 18 de Maio foi instituída por meio de uma lei, em 2000, para lembrar o assassinato de uma criança no Espírito Santo, que foi encontrada morta, após ser estupro e torturada por dois homens. A criança foi encontrada totalmente mutilada após o estupro.

ESCOLHA SER A
VOZ DE QUEM NÃO
CONSEGUE GRITAR

JUNTOS FAZEMOS BARULHO E ACABAMOS
COM ESTA TRISTE E GRITANTE ESTATÍSTICA DE
ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL.
PRATIQUE E INCENTIVE A DENÚNCIA: DISQUE 100.

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER
CONSUELO NASSER

18 DE MAIO - DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E
À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Em Goiás, **228 mulheres** foram assassinadas em 2014, pelo simples fato de serem mulheres.

[A estatística publicada nesta coluna é oficial. Consta dos Banco de Dados da Gerência de Análise de Informação da SSP/GO]

SENADOR WILDER NA MÍDIA

Diário da Manhã WWW.DM.COM.BR GOIÂNIA, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2016 9

GESTÃO PÚBLICA

Senador Wilder foi o primeiro a sugerir limite de gastos públicos

A medida do governo Temer é o que o congressista diz defender

DA REDAÇÃO

O senador Wilder Moraes afirma que a primeira ação do governo Temer a ser encaminhada ao Congresso Nacional é tudo o que sempre defendeu para o País não perder os eixos na economia. Wilder se refere a uma das prioridades citadas pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles: aprovar no Congresso Nacional uma medida para limitar os gastos públicos.

Wilder cita sua experiência como empresário para comentar a posição defendida pelo governo federal: "Como empreendedor não consigo imaginar uma empresa saudável se existe um descontrole nos gastos. Ou seja, a primeira iniciativa é aquela que aprendemos em casa e nas empresas: impedir que ocorram gastos sem orçamento equivalente. Não entendo como o Brasil optou em burlar uma regra econômica básica e elementar, além de ser ilegal. E ficamos neste ritmo vários meses".

O senador diz ainda que a previsão é de que o País volte a crescer assim que o novo regime seja colocado em prática. Henrique Meirelles apresentou sua equipe para cuidar das principais diretorias, secretarias e do Banco Central. A principal característica do grupo é sua experiência e currículo internacional.

Wilder elogiou o perfil técnico do grupo que atuará ao lado de Meirelles. Conforme o senador de Goiás, Meirelles é um homem "azeitado" para gerir as finanças do País e sua equipe pode proporcionar um controle ideal.

Um dos escolhidos por Meirelles é Masueto Facundo de Almeida Júnior. Ele será o novo secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda. Formado em Economia pela Universidade Federal do Ceará e mestre em Economia pela Universidade de São Paulo (USP), Masueto cursou Doutorado em Políticas Públicas no MIT, Cambridge, nos Estados Unidos. É funcionário licenciado do Banco Central e terá como missão, na Secretaria de Acompanhamento Econômico, analisar detalhadamente as despesas públicas, na qualidade e eficiência. "Espero que ele faça um diagnóstico preciso para que o Meirelles possa traçar o destino das ações da Fazenda. Como ele mesmo disse, tem que ser eficaz e definitiva", diz Wilder. O senador goiano entende como acertada a indicação do economista Ilan Goldfajn para a presidência do Banco Central.

Integrante da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Wilder diz que Ilan Goldfajn terá que se dirigir para o grupo de senadores e explicar como será sua performance à frente do Banco Central. "Goldfajn será o responsável por coordenar a política monetária e cambial do país. É um cargo de muita responsabilidade e nós, no Senado, precisamos ouvir dele quais suas expectativas para o Brasil".

Wilder disse que não é por falta de currículo que as ações do ministro da Fazenda deixarão de dar certo: Ilan Goldfajn é economista, com mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutorado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Já foi consultor de organizações internacionais como Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e Nações Unidas, além do governo brasileiro e ter atuação destacada no setor privado.

Agora, Wilder faz questão de ressaltar os problemas e desafios: "Listá-los é até covardia. Mas de imediato tem que controlar o déficit orçamentário. E tem que reduzir um termo que ficou na moda nas décadas passadas, que é o custo Brasil. As empresas não conseguem mais sustentar um empregando pagando o dobro, devido aos encargos", diz o senador Wilder.



Senador Wilder Moraes

14 GOIÂNIA, SÁBADO, 21 DE MAIO DE 2016 Diário da Manhã



Fio Direto

SUELY ARANTES

Palpitolândia
O novo ministro da Agricultura, senador Blairo Maggi (PP), apontou, em entrevista recente na Folha de S. Paulo, o excesso de burocracia na pasta, destacando que há órgãos demais envolvidos com a agricultura. Segundo ele, existem "uns cinco para dar palpite numa área que não conhecem".

Alerta antigo
O senador goiano Wilder Moraes (também pepista) diz que concorda plenamente com Maggi e lembra que em matéria publicada no Diário da Manhã em 21 de outubro de 2015, ele disse que a "burocracia é a erva daninha da agricultura, que precisa ser combatida urgentemente, pois o segmento é de vital importância para a economia brasileira".

Burocracia maldita
Wilder apontou também que a burocracia de modo geral faz parte do tripé maligno do custo do Brasil, sendo os demais "falta de infraestrutura e carga tributária elevada".

6 DE 23 A 29 DE MAIO DE 2016 OPINIÃO Diário do Norte

RESENHA

EMENDAS À SAÚDE

O senador Wilder Moraes se encontrou com o novo ministro da Saúde, Ricardo Barros, ocasião em que pediu empenho na liberação de recursos para o Estado de Goiás, especialmente aqueles referentes ao pagamento de emendas.

JACOBUCCI SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO E SERVIÇOS

EMPRESA IRRIGAÇÃO AGRÍCOLA IRRIGAÇÃO RESIDENCIAL SERVIÇOS CLASSIFICADOS NEWS

Projeto que incentiva uso de energia solar na irrigação é aprovado



Aprovado projeto que incentiva uso de energia solar na irrigação

Proposta incentiva pesquisa para desenvolvimento de equipamentos de irrigação.

Foi aprovado, na terça-feira, 5, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), o projeto de lei PLS 382/2014 do senador Wilder Moraes (PP-GO), que incentiva a pesquisa para o desenvolvimento de equipamentos de irrigação alimentados por energia solar.

O projeto foi relatado pelo senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) e segue para apreciação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

No relatório assinado também pelo presidente da CNA, o senador Otto Alencar (PSD-BA), a Comissão ressaltou que os projetos "são meritórios e almejam estimular o desenvolvimento de sistemas de irrigação alimentados com energia fotovoltaica, o que pode proporcionar importantes benefícios para a agricultura brasileira. Com reconhecido potencial no Brasil e baixo impacto no meio ambiente, a matriz fotovoltaica apresenta vantagens comparativas que devem ser consideradas pelo poder público nacional".

Outro ponto destacado é que "o uso da energia fotovoltaica deve ser estimulado no País. A incidência perene de luz solar em

Folha de Jaraguá

POLÍTICA CIDADE ESPORTE ECONOMIA COTIDIANO RÁPIDAS VÍDEOS CONTATO

Você está aqui: Home > Política > Pré candidato do PP, Bonfim da NB já tem chapa pronta de vereadores

POLÍTICA

Pré candidato do PP, Bonfim da NB já tem chapa pronta de vereadores

Detalhes Quinta, 19 Maio 2016 07:30



O empresário Benedito Bonfim, presidente do diretório municipal do PP e pré-candidato a prefeito promete sacudir o grupo do deputado Nédio Leite (PSDB). O pepista diz que reorganizou sua estratégia política e irá brigar pela indicação do grupo para disputar a prefeitura.

Benedito Bonfim é um dos mais leais aliados de Nédio Leite, desde 1992 quando o deputado foi prefeito de Jaraguá. Desde então nunca teve outro grupo e entende que se em política tem fila, essa é a sua vez de disputar a prefeitura.

O pepista mudou o tom do discurso em recentes declarações nas redes sociais e afirma que tem estrutura partidária para disputar até com chapa pura, se for o caso. Ele conta com o apoio irrestrito do senador Wilder Moraes, presidente estadual do PP.

Bonfim afirma ter 26 pré-candidatos a vereador prontos para lutar ao seu lado, caso seja candidato. Embora tenha uma pontuação pequena nas pesquisas se comparado a Zilmar de Cássia, o favorito do deputado Nédio Leite, mesmo assim, os Bonfim possuem